



BILHETE do Sindicato



Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP

22/1/2014 Nº 474

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior . Dir. Resp.: Tiago Pereira . Redação e revisão: Rogério Malaquias . Diagramação: Roberto Gouveia . Impressão: Fagner Castelo Branco
Rua Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. Tel.: 2095-3600 - Fax: 2098-3323 . E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Operador de Trem é agredido

No dia 11 de janeiro, por volta das 15h, o Operador de Trem Enoque, circulante de TUC, foi acionado para atender falha de porta em um trem e, ao chegar em Luz para desembarcar e passar o ocorrido via rádio para o CCO, foi cercado por aproximadamente 10 ambulantes que entendiam que ele estava passando informações sobre a atuação deles para a segurança.

Assim que o trem partiu e o Operador ficou na plataforma, os ambulantes passaram a agredi-lo covardemente. Ele tentou informar ao CCO que estava sendo atacado, porém não conseguia pois tinha de se defender das agressões. Os agressores chegaram a cercá-lo, levando-o em direção à via 1 e dizendo que iriam matá-lo, jogando-o na via.

Foi quando ele viu que o operador da via 2 abriu as portas novamente e buscou refúgio nesse trem, mas ainda sendo agredido. Quando o bando começou a se dispersar, ele percebeu a presença de um PM, solicitou ajuda e aguardou a chegada dos Agentes de Segurança para tratar da ocorrência.

A bancada dos eleitos da Cipa Linha 1 solicitou imediatamente uma reunião extraordinária para tratar da ocorrência e o Metrô negou a reunião. O Sindicato se reuniu com o gerente de operação da empresa para tratar desse caso, a falta de segurança no sistema, principalmente nos finais de semana e à noite, e também dos problemas com os "arrastadores" em Jabaquara. Estamos aguardando uma resposta do que será feito pela Cia. para coibir ocorrências desse tipo.

Os Operador de Trem, juntamente com o Sindicato, decidiram não dar mais o PA de mendicância, já que os indivíduos vão até a

cabine para ameaçar o operador. Os operadores estão se sentindo inseguros para sair da cabine e serem agredidos.

A empresa está esperando morrer algum trabalhador ou usuário para tomar uma providência séria? É necessária a contratação de mais seguranças. É necessária a valorização do trabalho metroviário. Se ocorrer mais uma agressão a um metroviário, tomaremos medidas mais drásticas.

Aliciadores em Jabaquara ameaçam Seguranças

A situação pela qual os Seguranças de Jabaquara estão passando está insustentável. Diariamente eles têm de lidar com desrespeito, provocações e ameaças por parte dos aliciadores (aqueles que levam pessoas a viajar com perueiros ao litoral). Isso está causando grande desgaste físico e emocional. O Sindicato, juntamente a Comissão formada pelos ASMs, realizou uma reunião com o Metrô, expôs o problema e solicitou a contratação de mais funcionários. Geralmente, a empresa tem aplicado estratégias que nada resolvem o problema, tirando funcionários de uma área para levá-los a outra.

Os Seguranças de Tietê também enfrentando problemas com aliciadores. Essa situação tem de acabar!

Intransigência do Metrô para PIT por dois dias

O PIT parou nos dias 21 e 22 (terça e quarta-feira). Os motivos foram a injusta demissão de uma funcionária terceirizada da limpeza e a suspensão de um cipista e diretor do Sindicato, que buscou reverter a demissão. A funcionária da terceirizada Multifuncional foi demitida porque esqueceu sua toca. Entre outros problemas, a terceirizada também não paga o vale-refeição e o vale-transporte a seus funcionários quando eles estão na experiência, além de não pagar a periculosidade para os que atuam na limpeza das valas.

Ao saber da demissão, dois diretores do Sindicato foram conversar com o gestor dos contratos das terceirizadas. Esse, ao ver os diretores, disse que não tinha nada para conversar e ameaçou chamar a patrimonial para retirar os companheiros.

Na última segunda-feira, Paroche, um dos diretores do Sindicato, recebeu a notificação de que seria suspenso no dia seguinte. Na notificação es-

tava escrito que ele não teve “urbanidade” ao falar tanto com o gestor quanto com a superiora da demitida. E que a Cipa e o Sindicato dos Metroviários não podem atuar nas terceirizadas, já que elas possuem seus próprios sindicatos, com o que evidentemente não temos acordo.

O Sindicato entrou em contato com a GRH e a mesma manteve a punição. Essa é uma tentativa de frear o movimento crescente provocado pela insatisfação geral da categoria, frente às condições de trabalho a que ela está sujeita.

O Sindicato convocou uma Setorial na terça-feira (21/1) e foi deliberado, por unanimidade a paralisação de atividades no PIT. Durante os dois dias de paralisação, o Sindicato buscou reverter a punição, mas o Metrô manteve-se intransigente.

Os trabalhadores decidiram voltar ao trabalho na manhã do dia 23 (quinta-feira) e participar da assembleia no mesmo dia para tomar uma decisão, em conjunto com a categoria.

TODOS À ASSEMBLEIA DECISIVA

23/1 (quinta-feira), 18h30, no Sindicato

Pauta:

- Pendências da Campanha Salarial 2013 (Equiparação, Pintores e Serralheiros, TSMs),
- Paralisação no PIT,
- Agressão ao Operador de Trem e terceirização